

Relatos Casos Clínicos

PD-062 - (UM20-5456) - PSEUDOMIXOMA PERITONEI – QUANDO A DOENTE DESVALORIZA O AUMENTO DO PERÍMETRO ABDOMINAL

Ana Filipa Fernandes¹; Ana Carolina C. Marques¹; Patricia Pimentel Borges²; Mélanie Faria¹

1 - USF Vale do Sorraia; 2 - USF D. Sancho I

Enquadramento: O Pseudomixoma peritonei é uma neoplasia rara (incidência 1-2milhão/ano) com média de diagnóstico aos 48 anos e progressão indolente. Caracteriza-se por acumulação de células tumorais secretoras de muco no abdómen e cavidade pélvica, com sintomas inespecíficos: aumento do perímetro abdominal (PA), alteração do trânsito intestinal, diminuição do apetite, aumento de peso e dor abdominal.

Descrição do caso: Mulher (LST), 28 anos, bombeira, antecedentes pessoais de obesidade, sem medicação habitual, hábitos tabágicos ou etílicos. Em julho de 2019, LST transportou um doente ao centro de saúde, onde a médica de serviço (MS) notou o seu PA desproporcional, apreciação que a doente desvalorizou. A MS referiu este achado à Médica de Família (MF) que por sua vez contactou a mãe de LST que revelou preocupação da família e colegas de trabalho perante a desvalorização de LST. Última consulta em 2013, foi convocada para consulta a 26/07/2019, onde revelou ter iniciado dieta há 1 ano e perdido 14Kg (120kg para 106Kg), referindo obstipação e distensão abdominal com igual tempo de evolução. Ao exame objetivo apresentava fácies emagrecida, abdómen distendido com PA de 117cm, timpanismo central, maciez periférica com sinal de onda líquida positiva e diminuição bilateral do murmúrio vesicular no 1/3 inferior à auscultação pulmonar. Foi solicitada avaliação analítica (sem alterações) e imagiológica, regressando a 02/08/2019, com aumento visível do PA em relação ao prévio, com TAC abdomino-pélvica que revelava ascite massiva por toda a cavidade abdominal sem identificação de neoplasia primária. Foi referenciada ao serviço de urgência do hospital de referência, onde ficou internada 20 dias para estudo etiológico. Foi submetida a laparoscopia diagnóstica com necessidade de aspiração de 16L de líquido ascítico para ser possível observação do peritoneu, com documentação de múltiplas lesões peritoneais disseminadas. A histologia revelou aspetos compatíveis com pseudomixoma tipo peritoneal de baixo grau, associado a neoplasia mucinosa apendicular. Foi excluída doença ganglionar ou extra peritoneal metastática. Doente iniciou seguimento pela Fundação Champalimaud e optou-se por cirurgia e quimioterapia hipertérmica local intra-operatória. Foi intervencionada em novembro de 2019 tendo-se realizado gastrectomia, descapsulação do fígado, colecistectomia e esplenectomia por invasão destes órgãos pelo Pseudomixoma peritonei.

Discussão: A comunicação entre profissionais de saúde permitiu o conhecimento de uma potencial situação de doença. Destaca-se o papel da MF na gestão da doente em negação perante possibilidade de doença e relutância na ajuda médica, gerindo, com a família, a necessidade de uma avaliação médica, evitando-se evolução para um quadro de ainda maior gravidade.